

Ancine participa da Feira e Congresso ABTA 2015, em São Paulo

Na última terça, dia 4, o diretor-presidente da **Ancine, Manoel Rangel**, participou da cerimônia de abertura da Feira e Congresso ABTA 2015, promovida pela Associação Brasileira de Televisão por Assinatura - ABTA, ao lado do **Ministro da Cultura, Juca Ferreira**; do secretário-executivo do Ministério das Comunicações, Luiz Azevedo; do presidente da ANATEL, João Resende, e de Oscar Simões, presidente da ABTA. O evento é um dos maiores da América Latina dedicados ao mercado de **TV por assinatura** e apresenta debates e painéis sobre estratégia, operações, programação, novas tendências tecnológicas e regulação do setor, além de uma feira com a presença de expositores nacionais e internacionais. Representando a agência no Congresso também estavam presentes a diretora **Rosana Alcântara** e o diretor **Roberto Lima**.

Em sua fala de abertura, Manoel destacou o potencial de crescimento do mercado de TV Paga e a importância da Lei 12.485. "O mercado da TV Paga, com a pujança e a força que tem, seguirá crescendo. Mas vive um cenário de desafios e transformações dentro do próprio setor, com a chegada de novos serviços audiovisuais e com o fortalecimento dos serviços de vídeos por demanda na cena brasileira. Portanto, aquele que adotar uma postura defensiva ou aquele que não for capaz de olhar o momento lá na frente, corre o risco de perder um momento essencial de preparação para aproveitar as oportunidades que o Brasil ainda reserva para a expansão desse serviço. Ainda há uma longa trajetória para nós percorrermos" enfatizou Manoel.

Pela manhã, antes da cerimônia inaugural, a diretora **Rosana Alcântara** participou do debate

sobre "Os desafios da regulamentação no mundo não-linear", em que foram abordadas as perspectivas de simetria competitiva entre **TV por assinatura** e serviços banda larga tradicionais e os novos modelos sob demanda. Compunham a mesa: Carlos Baigorri, da Anatel; Ana Luiza Valadares, da BFA Advogados, e Laura Sboarina, da consultoria Cullen International (Bélgica).

Rosana apresentou dados de mercado, em que o Brasil aparece como o terceiro maior país consumidor dos serviços de vídeo por demanda do mundo, atrás somente do México e dos Estados Unidos. A diretora salientou que a isonomia, a liberdade, o pluralismo e a valorização da cultura nacional são fundamentos da atuação da **Ancine** nesta área. "No momento, se fazem necessárias algumas ações no setor, como a adequação de agentes estrangeiros às leis brasileiras, o acesso de empresas menores e entrantes no mercado e a implementação de modelo tributário condizente com o modelo de negócios", completou ela.

A participação da **Ancine** na Feira se encerrou ontem, dia 5, com **Manoel Rangel** na apresentação do painel "Programação e regulação: resultados e ajustes". O diretor-presidente reafirmou que a atratividade da TV Paga continua alta e a demanda do consumidor permanece latente. De acordo com pesquisa encomendada pela agência, 81% dos entrevistados costumam assistir à televisão em suas horas de lazer e 49% gostariam que houvesse mais canais de filmes em seus pacotes de **TV por assinatura**. "O mercado reúne cada vez mais condições de dar respostas positivas aos anseios do consumidor. Houve um crescimento do número de canais brasileiros de espaço qualificado, além do

crescimento do número de players no mercado de programação", ressalta Manoel. No acumulado dos últimos 12 meses já foram emitidos 11.770 CRTs (Certificado de Registro de Títulos) somente para obras exibidas na TV Paga, uma alta de mais de 25% em relação a 2014. "O setor precisa preparar-se para reagir com vigor e consistência tão logo a demanda reprimida volte a fluir e o consumidor supere as eventuais dificuldades econômicas", ressaltou Manoel.

Repercussão: